

**DIVERSIDADE E SAZONALIDADE DA FAUNA DE VESPAS SOCIAIS
(HYMENOPTERA, VESPIDAE, POLISTINAE) EM AMBIENTES AGRÍCOLAS E FLORESTAIS
NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Ricardo Pablo Klein¹, Alexandre Somavilla², Andreas Köhler³ e Eduardo Dias Forneck¹
(orient.)

¹Unilasalle Canoas; ²Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; ³Universidade de Santa Cruz do Sul; kleinricardo@ymail.com; eforneck@unilasalle.edu.br

Os insetos, apesar de extremamente abundantes, ainda são pouco conhecidos quanto a sua diversidade. Este fato se agrava em pequenos fragmentos florestais que recebem pouca atenção em pesquisas quanto a sua biodiversidade. Sua diversidade e sazonalidade são pouco conhecidas no estado do Rio Grande do Sul. O presente estudo avalia a diversidade e sazonalidade de vespas sociais em ambientes agrícolas e fragmento florestal. As coletas ocorreram mensalmente, no município de Doutor Maurício Cardoso, de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014, em quatro microhabitats: Policultura (Po), Monocultura (Mo), e bordas com a mata (BPo; BMo), além da mata (Ma). Empregou-se busca ativa com rede entomológica, coletando vespas visitantes florais pousadas sobre a vegetação, ou em vôo, das 9 às 16h, e a utilização de armadilhas de garrafas PET contendo suco de fruta e carne bovina crua, sendo duas em Po, quatro em BMo/Mo e 10 em Ma. As armadilhas ficaram a 100m de distância do conjunto mais próximo, e a quantidade foi relativa à área de cada microhabitat. Não foram instaladas armadilhas em BPo devido a falta de independência desta em relação às demais. O teste de Kruskal-Wallis (H) foi utilizado para verificar a diferença entre as abundâncias em cada microhabitat através da busca ativa. Os índices de Shannon (H'), de Berger-Parker (B-P), de Pielou (J) e o teste H foram calculados no programa Past3. A análise de coordenadas principais (PCoA) realizada no programa Multiv, foi empregada para ordenar os meses de coleta conforme a abundância das espécies. No total, foram coletados 951 indivíduos, distribuídos em sete gêneros e 16 espécies. As bordas possuem 15 espécies. A abundância em BMo com as armadilhas foi de 342, e sem, de 239. Em BPo foram coletados 208 vespas, Po apresentou 12 espécies e 153 indivíduos, Ma 11 espécies e 235 indivíduos e Mo, quatro espécies e 12 indivíduos. O teste H apontou diferença significativa entre os ambientes (H= 26,72 p<0,001), entretanto, quando comparados individualmente, apenas a Mo apresentou diferenças significativa. O índice H' encontrado foi 1,93, e de B-P foi 0,37 e J foi 0,69. A PCoA ordenou em 3 grupos: (1) março, abril, maio, junho e julho de 2013; (2) fevereiro, agosto, setembro, outubro e novembro de 2013; e (3) dezembro de 2013, janeiro e fevereiro de 2014 (Q= 16128, p<0,01). É possível concluir que Mo apresenta abundância inferior se comparado a áreas adjacentes, e a atividade de vespas sociais não é definida pelas estações do ano.

(Apoio: Unilasalle Canoas)